

Blau Farmacêutica S.A.

**Informações trimestrais - ITR em
31 de março de 2017**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Blau Farmacêutica S.A.
Cotia - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Blau Farmacêutica S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Em 13 de novembro de 2017 emitimos relatório de revisão sem modificações sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Blau Farmacêutica S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa nº 8, essas informações contábeis intermediárias foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir a correção da informação referente lucro por ação e outros aprimoramentos nas divulgações de estoques, instrumentos financeiros, receita líquida, partes relacionadas, patrimônio líquido e eventos subsequentes, descritos na referida nota explicativa.

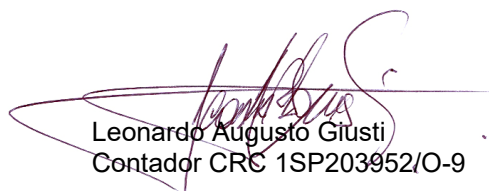
Conseqüentemente, nossa conclusão considera estas alterações e substitui a conclusão anteriormente emitida. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Leonardo Augusto Giusti
Contador CRC 1SP203952/O-9

Blau Farmacêutica S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativos	Notas	Controladora		Consolidado		Passivos	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016			31/03/2017	31/12/2016		
Caixa e equivalentes de caixa	11	410	1.764	8.512	10.199	Fornecedores	19	81.906	45.216	82.102	45.998
Contas a receber de clientes	12	134.498	97.453	133.276	98.721	Empréstimos e financiamentos	21	121.087	105.831	121.401	108.198
Estoques	13	119.422	95.892	126.514	104.208	Obrigações fiscais		2.607	1.063	2.713	1.230
Impostos a recuperar	14	4.368	4.027	5.594	4.902	Impostos de renda e contribuição social	20	12.647	6.279	12.647	6.279
Outros créditos		6.672	3.120	8.135	3.760	Obrigações trabalhistas		11.579	11.085	11.723	11.518
						Outras contas a pagar		8.933	7.334	9.396	7.857
Total do ativo circulante		265.370	202.256	282.031	221.790	Total do passivo circulante		238.759	176.808	239.982	181.080
Depósitos judiciais		1.263	1.254	1.263	1.254	Empréstimos e financiamentos	21	20.278	33.234	20.350	33.707
Empréstimos a receber - partes relacionadas	18	1.462	1.462	1.462	1.462	Provisões para contingências	22	3.548	3.443	3.654	3.450
Impostos a recuperar	14	6.540	7.455	6.540	7.455						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	1.079	957	1.530	1.402	Total do passivo não circulante		23.826	36.677	24.004	37.157
		10.344	11.128	10.795	11.573						
Investimentos	15	24.064	24.027	-	10	Patrimônio Líquido	23				
Ativo biológico		306	306	306	306	Capital social		56.070	56.070	56.070	56.070
Imobilizado	16	73.758	70.885	74.788	72.023	Lucros acumulados		17.853	-	17.853	-
Intangível	17	1.978	2.138	9.301	9.790	Reservas de lucros		33.646	35.399	33.646	35.399
						Outros resultados abrangentes		5.666	5.786	5.666	5.786
		100.106	97.356	84.395	82.129	Total do patrimônio líquido		113.235	97.255	113.235	97.255
Total do ativo não circulante		110.450	108.484	95.190	93.702	Total do passivo		262.585	213.485	263.986	218.237
						Total do passivo e patrimônio líquido		375.820	310.740	377.221	315.492
Total do ativo		375.820	310.740	377.221	315.492						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.**Demonstrações do resultado**

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Notas	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita líquida	24	133.527	77.521	135.750	79.000
Custo das mercadorias e produtos vendidos	25	(78.893)	(47.676)	(79.589)	(49.519)
Lucro bruto		54.634	29.845	56.161	29.481
Despesas comerciais	26	(7.749)	(6.422)	(8.732)	(7.737)
Despesas administrativas	26	(19.870)	(17.337)	(20.657)	(18.394)
Outras receitas operacionais, líquidas		1.100	5.812	1.162	5.814
Total das despesas operacionais, líquidas		<u>(26.519)</u>	<u>(17.947)</u>	<u>(28.227)</u>	<u>(20.317)</u>
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		28.115	11.898	27.934	9.164
Receitas financeiras	27	4.270	9.935	4.341	9.986
Despesas financeiras	27	(8.867)	(14.507)	(8.997)	(15.027)
Despesas financeiras líquidas		<u>(4.597)</u>	<u>(4.572)</u>	<u>(4.656)</u>	<u>(5.041)</u>
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	15	1.118	(2.206)	-	-
Resultado antes dos impostos		24.636	5.120	23.278	4.123
Imposto de renda e contribuição social corrente	20	(6.792)	(6.246)	(6.792)	(6.246)
Imposto de renda e contribuição social diferido	20	(346)	4.369	(346)	4.369
Imposto de renda e contribuição social		(7.138)	(1.877)	(7.138)	(1.877)
Lucro líquido do período		17.498	3.243	16.140	2.246
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores		<u>17.498</u>	<u>3.243</u>	<u>16.140</u>	<u>2.246</u>
Lucro líquido do período		17.498	3.243	16.140	2.246
Resultado básico e diluído por ação ordinária (Reapresentado)		0,12	0,02	0,11	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro líquido do período	17.498	3.243	16.140	2.246
Outros Resultados Abrangentes (ORA)				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste acumulado de conversão em controladas	<u>235</u>	<u>226</u>	<u>235</u>	<u>226</u>
Resultado abrangente total	<u>17.733</u>	<u>3.469</u>	<u>16.375</u>	<u>2.472</u>
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	17.733	3.469	16.375	2.472
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>17.733</u>	<u>3.469</u>	<u>16.375</u>	<u>2.472</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido controladora	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Reservas legal	Reservas para investimento	Dividendos adicional proposto	Outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2015	56.070	3.117	11.465	-	8.536	-	79.188	79.188
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	3.243	3.243	3.243
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	226	-	226	226
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	226	3.243	3.469	3.469
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(357)	357	-	-
Dividendos mínimos	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos intercalares	-	-	(1.380)	-	-	-	(1.380)	(1.380)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	-	-	(1.380)	-	(357)	357	(1.380)	(1.380)
Saldo em 31 de março de 2016	56.070	3.117	10.085	-	8.405	3.600	81.277	81.277
Saldo em 31 de dezembro de 2016	56.070	4.722	-	30.677	5.786	-	97.255	97.255
Resultado abrangente do exercício								
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	17.498	17.498	17.498
Ajuste acumulado de conversão em controlada	-	-	-	-	235	-	235	235
Total de resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-	235	17.498	17.733	17.733
Transações com acionistas e constituição de reservas								
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(355)	355	-	-
Dividendos intercalares	-	-	-	(1.753)	-	-	(1.753)	(1.753)
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das transações com acionistas e constituição de reservas	-	-	-	(1.753)	(355)	355	(1.753)	(1.753)
Saldo em 31 de março de 2017	56.070	4.722	-	28.924	5.666	17.853	113.235	113.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	24.636	5.120	23.278	4.123
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	2.163	2.020	2.201	2.065
Baixas no ativo imobilizado e intangível	2.672	3.913	3.073	3.913
Encargos financeiros sobre financiamentos	2.986	5.917	2.986	5.917
Variação cambial não realizada em empréstimos e provisão de SWAP/MTM	(244)	(4.384)	(244)	(4.384)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	(3.371)	(120)	(3.371)	(120)
Equivalência patrimonial	(1.118)	2.206	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas	233	752	66	820
Provisão para perdas nos estoques, líquidas	(1.086)	4.817	(1.535)	4.817
Outras (reversões), líquidas	423	(322)	468	(1.107)
Provisão para contingências, líquidas	105	(688)	204	(688)
	<u>27.399</u>	<u>19.231</u>	<u>27.126</u>	<u>15.356</u>
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo				
Contas a receber de clientes	(37.301)	8.223	(34.644)	11.917
Estoques	(22.444)	(13.497)	(20.771)	(15.013)
Impostos a recuperar	574	(6.539)	223	(3.157)
Outros créditos	(3.558)	(6.443)	(4.375)	(7.492)
Depósitos judiciais	(9)	(11)	(9)	(27)
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo				
Fornecedores	40.084	9.472	39.498	9.299
Obrigações trabalhistas	494	1.593	205	1.484
Obrigações fiscais	1.544	361	1.483	660
Outras contas a pagar	1.606	2.176	1.540	(1.333)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>8.389</u>	<u>14.566</u>	<u>10.276</u>	<u>11.694</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos				
	<u>8.389</u>	<u>14.566</u>	<u>10.276</u>	<u>11.694</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>8.389</u>	<u>14.566</u>	<u>10.276</u>	<u>11.694</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições no imobilizado	(7.537)	(5.632)	(7.538)	(5.632)
Adiantamento futuro aumento de capital em investida	-	(1.570)	-	-
Adições no intangível	(11)	-	(11)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(7.548)</u>	<u>(7.202)</u>	<u>(7.549)</u>	<u>(5.632)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(1.753)	(1.173)	(1.753)	(1.173)
Captação de empréstimos e financiamentos	31.993	64.295	34.438	64.295
Empréstimos efetuados a partes relacionadas	-	6.180	-	6.180
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(29.567)	(70.970)	(34.539)	(70.970)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(2.868)	(5.855)	(2.795)	(6.095)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(2.195)</u>	<u>(7.523)</u>	<u>(4.649)</u>	<u>(7.763)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.354)</u>	<u>(159)</u>	<u>(1.922)</u>	<u>(1.701)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	1.764	350	10.199	10.044
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	235	226
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>410</u>	<u>191</u>	<u>8.512</u>	<u>8.569</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.354)</u>	<u>(159)</u>	<u>(1.922)</u>	<u>(1.701)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blau Farmacêutica S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas	141.571	83.365	142.717	86.983
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	140.770	83.715	142.993	85.194
Outras (despesas) receitas, líquidas	1.167	402	111	2.610
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(366)	(752)	(387)	(821)
Insumos adquiridos de terceiros	(77.302)	(45.039)	(78.727)	(47.900)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(63.052)	(35.184)	(63.748)	(37.029)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.250)	(9.888)	(14.979)	(10.904)
Ganho (perda) de valores ativos	-	33	-	33
Valor adicionado bruto	64.269	38.326	63.990	39.083
Depreciação, amortização e exaustão	(2.172)	(1.994)	(2.212)	(2.038)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	62.097	36.332	61.778	37.045
Valor adicionado recebido em transferência	5.529	7.729	5.600	7.778
Resultado de participações societárias	1.118	(2.206)	1.118	(2.206)
Receitas financeiras	4.411	9.935	4.482	9.984
Outras	-	-	-	-
Valor adicionado total a distribuir	67.626	44.061	67.378	44.823
Pessoal	18.420	16.820	19.386	18.054
Remuneração direta	14.048	12.265	14.864	13.245
Benefícios	2.402	2.051	2.552	2.305
FGTS	1.970	2.504	1.970	2.504
Impostos, taxas e contribuições	16.303	2.549	16.415	2.555
Federais	10.616	(1.304)	10.714	(1.304)
Estaduais	5.453	3.713	5.467	3.719
Municipais	234	140	234	140
Remuneração de capitais de terceiros	15.405	21.449	15.535	21.968
Juros	4.199	11.400	4.199	11.400
Despesas financeiras (inclui variação cambial)	4.668	3.107	4.798	3.626
Aluguéis	6.538	6.942	6.538	6.942
Remuneração de capitais próprios	17.498	3.243	16.042	2.246
Dividendos e juros sobre capital próprio	1.754	1.174	1.754	1.174
Lucro retido (prejuízo) do exercício, incluindo operações descontinuadas	15.744	2.069	14.288	1.072
Participação de acionista não controlador na Blau Colombia	-	-	-	-
Valor adicionado total distribuído	67.626	44.061	67.378	44.823

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Blau Farmacêutica S.A., doravante denominada (“Blau” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de Cotia, estado de São Paulo, na rodovia Raposo Tavares km 30,5.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia relativa ao período findo em 31 de março de 2017 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas tem por objetivo o comércio atacadista, distribuição, importação e exportação, industrialização de produtos farmacêuticos, medicamentos e correlatos para uso humano.

Atualmente a Companhia está composta por nove filiais, sendo sete localizadas no estado de São Paulo, uma no estado Paraná e uma no estado do Ceará.

(i) Unidade I - Prédio 100 - Matriz:

Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30, Barro Branco, Cotia - SP.
Comércio atacadista, distribuição, importação e exportação de medicamentos e drogas de uso humano, produtos farmacêuticos, insumos destinados à produção de medicamentos e matérias primas.

(ii) Filial 01:

Localizada na Avenida Mario Isaac Pires, 7.602, Caucaia, Cotia - SP.
Industrialização de medicamentos oncológicos na forma de solução injetável, pó liófilo, comprimidos e capsulas, destinados à atender a divisão farma e hospitalar.

(iii) Filial 02:

Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.
Fabricação de medicamentos alopáticos, biológicos e biotecnológico para uso humano na forma de solução injetável, pó liófilo, destinado à atender a divisão farma e hospitalar.

(iv) Filial 03:

Localizada à Rua João Bettega, 101, Sala 213, Curitiba - PR.
Escritório de contato para locação de equipamentos e veículos (locação não inclusa na lei do leasing).

(v) Filial 04:

Localizada à Rua Tomas Acioli, 840, sala 701, no Estado do Ceará.
Escritório administrativo, exclusivamente para contatos de vendedores e representantes comerciais.

(vi) Filial 05:

Localizada a Rodovia Raposo Tavares, 2.833, Km 30,5, Barro Branco, Cotia - SP.

Fabricação matérias-primas para atender as necessidades de consumo na produção de medicamentos para uso humano, incluindo fabricação de especialidades farmacêuticas e controle de qualidade para terceiros; pesquisas, desenvolvimento e inovações em insumos, incluindo matérias primas e medicamentos, biológicos, biofármacos e biotecnológicos.

(vii) Filial 06:

Localizada a Rua Thomaz Sepe, 454, Jardim da Glória, Cotia - SP.

Depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.

(viii) Filial 07:

Localizada a Rua Etiópia 258, Parque São Lourença, Cotia - SP.

Depósito de material de embalagem primária e secundária, preservativos semiacabados, material de retenção de produtos farmacêuticos e correlatos das unidades fabris I e II, equipamentos obsoletos e material de incineração da produção, da expedição e do almoxarifado de materiais de embalagens.

(ix) Filial 08:

Localizado a Rua Adherbal Stresser, 84, Jardim Arpoador, São Paulo - SP

Industrialização de preservativos, produtos correlatos, medicamentos antibióticos na forma de solução injetável, pó líofilo destinado à atender a divisão farma e hospitalar.

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Empresa	País	Participação	
		31/03/2017	31/12/2016
Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.	Colombia	100%	100%
Blau Farma Uruguay S.A.	Uruguai	100%	100%
Preserv S.A.	Brasil	-	100%

Blau Farmacêutica Colombia S.A.S.

A Blau Farmacêutica Colombia é uma subsidiária sediada na cidade de Bogotá na Colombia que tem como objeto social a produção e comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição na Colombia e outros países. As operações comerciais, tiveram início em agosto de 2012.

Blau Farma Uruguay S.A.

A Blau Farma Uruguay é uma subsidiária sediada na cidade de Montevideo no Uruguai que tem como objeto social a comercialização de medicamentos farmacêuticos para consumo humano e insumos biofármacos, e atua nos principais segmentos farmacêuticos e cosméticos. A principal atividade da empresa é a importação de produtos da Companhia para distribuição no Uruguai e outros países. As operações comerciais, tiveram início em fevereiro de 2015.

Preserv S.A.

A Preserv é uma subsidiária sediada na cidade de Cotia, estado de São Paulo, que tem como objeto social a comercialização, importação e exportação de preservativos e produtos correlatos destinados à higiene íntima e pessoal.

3 Aquisição de entidade sob controle comum

Aquisição de controlada sob controle comum

Com base no seu projeto de expansão para o mercado farma, a Companhia em 11 de novembro de 2016 adquiriu o controle de 100% da Preserv S.A. pelo valor de R\$ 2.274. Considerando que a Preserv era controlada pelos mesmos acionistas da Companhia, seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil, a transação foi realizada pelo acervo líquido contábil com base no balanço levantado em 31 de outubro de 2016, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Ativo circulante	7.148	Passivo circulante	3.886
Caixa e equivalente de caixa	(12)	Fornecedores	2.982
Contas a receber de clientes	1.414	Empréstimos e financiamentos	401
Estoques	2.721	Obrigações fiscais	37
Outros créditos	3.025	Obrigações trabalhistas e sociais	101
Não circulante	345	Contas a pagar	130
		Provisões	235
Imobilizado	335	Não circulante	1.333
Intangível	10	Empréstimos e financiamentos	1.333
Total do ativo	7.493	Total do passivo	5.219
		Acervo líquido adquirido	2.274

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2017 aprovou o Laudo de Avaliação Patrimonial da Preserv S.A. e ratificou a incorporação da controlada pela Companhia, ocorrida em 27 de janeiro de 2017 com data efetiva retroativa a 1º de janeiro de 2017.

4 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*Interim Financial Reporting - IAS 34*”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, incluindo também as normas complementares emitidas pela CVM.

A reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 28 de fevereiro de 2018 autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

5 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

6 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- **Nota 12** - Contas a receber de clientes - provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- **Nota 13** - Estoques - provisão para perdas com estoques;
- **Nota 17** - Intangível - amortização e teste de redução ao valor recuperável do ágio - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota 22** - Provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte, e sendo necessária mudanças de estimativas as mesmas serão reconhecidas prospectivamente.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 28** - Instrumentos financeiros.

7 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- Ativos biológicos mensurados pelo custo de aquisição, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado.

8 Reapresentação dos valores correspondentes

As informações contábeis para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2017 e 2016 estão sendo reapresentadas devido aos seguintes motivos:

a. Lucro por ação

Conforme divulgado na nota explicativa nº 30, em 20 de setembro de 2017 foi aprovado em Assembleia o desdobramento de ações emitidas pela Companhia. As informações relacionadas ao lucro por ação para os períodos de 3 findos em 31 de março de 2017 e 2016 incluídas na respectiva informações contábeis originalmente emitidas em 13 de novembro de 2017 foram elaboradas considerando a quantidade de ações existente à época, ao invés da quantidade aprovada e integralizada na data de emissão das informações contábeis. De acordo com a prática contábil aplicável, a informação financeira deveria ser reapresentada e está sendo abaixo reapresentada.

Impacto na Demonstração de resultados e Nota explicativa nº 23, Patrimônio líquido

	Impactos da retificação de erros			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Lucro líquido do período	17.498	3.243	16.140	2.246
Resultado básico e diluído por ação ordinária (Anteriormente apresentado)	0,95	0,18	0,87	0,12
Ajuste	(0,83)	(0,15)	(0,76)	(0,11)
Resultado básico e diluído por ação ordinária (Reapresentado)	0,12	0,02	0,11	0,02

b. Aprimoramento de divulgações

Informações adicionais foram incluídas nas notas explicativas de: (i) partes relacionadas, nota nº 18, em relação as políticas aplicadas nas transações com partes relacionadas, (ii) instrumentos financeiros, nota nº 28, em relação aos contratos de derivativos (conta contábil registrada no balanço), bem como também a inclusão da taxa de cambio para o cenário provável na tabela de análise de sensibilidade, (iii) estoques, nota nº 13, em relação a política de valorização dos estoques, (iv) receita líquida, nota nº 24, em relação a divulgação da receita consolidada por tipos de tratamentos, localização geográfica e principais clientes, (v) patrimônio líquido, nota nº 23, em relação a informação de lucro por ação, e (vi) eventos subsequentes nota nº 30, em relação ao desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia. As alterações efetuadas nas referidas notas explicativas objetivam melhorias nas informações apresentadas.

9 Consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- o valor justo da contraprestação transferida; mais
- o montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; menos
- o montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor é negativo, o ganho com a compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do período.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do período.

Os custos da transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou de patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios são registrados no resultado conforme incorridos.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:

- pelo valor justo; ou
- pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que geralmente são pelo valor justo.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas. Ajustes à participação de não-controladores são baseados em um montante proporcional dos ativos líquidos da subsidiária. Nenhum ajuste é feito no ágio por rentabilidade futura (*goodwill*) e nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado do período.

(iii) Controladas

As informações contábeis intermediárias das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, considerando as informações financeiras das controladas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas contemplam as informações da controladora e das controladas em operação, Blau Farmacêutica Colombia S.A.S. e Blau Farma Uruguay S.A. As demais controladas constituídas em 2017 e ainda sem operações relevantes não foram consolidadas e os respectivos saldos reconhecidos pelo valor de custo do investimento.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

10 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2016. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações contábeis intermediárias - ITR do período de três meses findo em 31 de março de 2017 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB. As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações financeiras da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Divulgações

A IFRS 9 exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de hedge, risco de crédito e perdas de crédito esperadas.

Transição

Os principais temas abordados na IFRS 9 a serem avaliados pela Companhia são:

- A determinação do modelo de negócio dentro do qual um ativo financeiro é mantido.
- A designação e revogação de designações anteriores de determinados ativos e passivos financeiros.
- A designação de determinados investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação.

(ii) IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente. A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Venda de produtos

Para vendas, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Administração com os produtos.

Transição

A Companhia adotará a IFRS 15 em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e pretende utilizar a abordagem retrospectiva. Como resultado, a Companhia aplicará todos os requerimentos da IFRS 15 a cada período comparativo apresentado ajustando suas demonstrações financeiras anteriormente apresentadas.

A Companhia planeja utilizar os expedientes práticos para contratos concluídos. Isso significa que os contratos concluídos que começaram e terminaram no mesmo período de apresentação comparativo, bem como os contratos que são contratos concluídos no início do período mais antigo apresentado, não serão reapresentados.

(iii) IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 16 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

(iv) Iniciativa de Divulgação (Alterações ao CPC 26/ IAS 7)

As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

Para atender os novos requerimentos de divulgação, a Companhia pretende apresentar uma reconciliação entre os saldos de abertura e fechamento de passivos com mudanças decorrentes de atividades de financiamento.

(v) Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas Não Realizadas (Alterações ao CPC 32 / IAS 12)

As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos para perdas não realizadas em instrumentos de dívida mensurados a valor justo.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

A Companhia está avaliando o potencial impacto em suas demonstrações financeiras.

(vi) Outras alterações

- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações.
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto.
- A Administração da Companhia iniciou uma avaliação e entende que a aplicação dos pronunciamentos mencionados a serem adotados nas suas demonstrações financeiras nas datas exigidas pode ter algum efeito sobre os saldos a serem reportados. No entanto, o atual estágio dessa avaliação não permite quantificar os efeitos, se houver, até que seja efetuada revisão detalhada à época da efetiva adoção.
- O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

11 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa equivalente em Dólar	2	-	3	-
Caixa equivalente em Euro	1	3	1	3
Caixa em Real	2	3	2	154
	5	6	6	157
Banco conta movimento	405	1.758	5.215	7.624
Aplicações financeiras	-	-	3.291	2.418
	405	1.758	8.506	10.042
Total caixa e equivalente de caixa	410	1.764	8.512	10.199

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A controlada Blau Farmacêutica Colômbia SAS possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade, cuja taxa média é de 5,2 % a.a. no período findo em 31 de março de 2017 e 2,5% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e variação cambial é divulgada na nota explicativa nº 28.

12 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
No país	124.240	90.169	124.240	91.709
No exterior	3.502	2.657	9.927	10.150
Partes relacionadas (nota explicativa nº18)	10.261	7.899	3.708	1.395
	<u>138.003</u>	<u>100.725</u>	<u>137.875</u>	<u>103.254</u>
Provisão para crédito liquidação duvidosa	<u>(3.505)</u>	<u>(3.272)</u>	<u>(4.599)</u>	<u>(4.533)</u>
	<u>134.498</u>	<u>97.453</u>	<u>133.276</u>	<u>98.721</u>

Idade dos saldos de contas a receber de clientes:

	Controladora					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	55.243	44.158	22.542	23.530	77.785	67.688
Vencidas	8.138	8.903	52.080	24.134	60.218	33.037
De 1 a 30 dias	1.529	2.538	37.959	11.999	39.488	14.537
De 31 a 60 dias	1.557	980	345	1.056	1.902	2.036
De 61 a 180 dias	1.270	1.750	11.141	7.295	12.411	9.045
Acima de 181 dias	3.782	3.635	2.635	3.784	6.417	7.419
Subtotal	63.381	53.061	74.622	47.664	138.003	100.725
Provisão para crédito liquidação duvidosa	<u>(3.505)</u>	<u>(3.272)</u>	-	-	<u>(3.505)</u>	<u>(3.272)</u>
Total	<u>59.876</u>	<u>49.789</u>	<u>74.622</u>	<u>47.664</u>	<u>134.498</u>	<u>97.453</u>

	Consolidado					
	Privado		Público		Total	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	54.021	43.145	22.542	23.530	76.563	66.675
Vencidas	9.232	12.445	52.080	24.134	61.312	36.579
De 1 a 30 dias	2.623	3.848	37.959	11.999	40.582	15.847
De 31 a 60 dias	1.557	980	345	1.056	1.902	2.036
De 61 a 180 dias	1.270	2.815	11.141	7.295	12.411	10.110
Acima de 181 dias	3.782	4.802	2.635	3.784	6.417	8.586
Subtotal	63.253	55.590	74.622	47.664	137.875	103.254
Provisão para crédito liquidação duvidosa	<u>(4.599)</u>	<u>(4.533)</u>	-	-	<u>(4.599)</u>	<u>(4.533)</u>
Total	<u>58.654</u>	<u>51.057</u>	<u>74.622</u>	<u>47.664</u>	<u>133.276</u>	<u>98.721</u>

A Companhia possui como procedimento para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa os títulos vencidos de clientes privados, com exceção das partes relacionadas, as quais já ingressaram para cobrança na esfera administrativa. Atualmente 35% do saldo a receber com clientes privados é dado em garantia dos empréstimos e financiamentos bancários, apresentados na nota explicativa nº 21.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(3.272)	(3.024)
Constituição	(386)	(1.196)
Baixa	117	-
Reversão	36	948
Saldo final	(3.505)	(3.272)
	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(4.533)	(4.805)
Constituição	(386)	(1.381)
Baixa	117	-
Reversão	203	1.653
Saldo final	(4.599)	(4.533)

13 Estoques (reapresentado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	25.281	24.063	30.663	30.374
Produtos de revenda	-	-	581	681
Produtos semi-acabados	9.127	17.707	10.186	18.949
Produtos em elaboração	142	94	142	94
Matérias-primas	47.316	32.324	47.316	32.324
Materiais de embalagem	15.943	19.385	16.011	19.465
Materiais em poder de terceiros	86	83	86	83
Importação em andamento	18.614	418	18.614	418
Adiantamento para importação	2.751	1.569	2.753	1.571
Materiais auxiliares produção	162	249	162	249
	119.422	95.892	126.514	104.208

No período findo em 31 de março de 2017, a provisão para desvalorização dos estoques, para trazê-los aos seus valores realizáveis líquidos, totalizou R\$ 5.732 na controladora e R\$ 6.262 no consolidado (R\$ 6.818 na controladora e R\$ 7.797 no consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

A provisão para desvalorização é calculada considerando a data de vencimento dos produtos e leva em consideração também a expectativa de comercialização futura dos produtos. Produtos com datas de vencimento expiradas são integralmente provisionados, assim como também os com datas de vencimento em até 180 dias, independentemente da expectativa ou não de vendas.

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(6.818)	(5.124)	(7.797)	(6.890)
Constituição	(2.181)	(4.745)	(2.181)	(3.667)
Baixa	2.983	652	2.983	-
Reversão	284	2.399	733	2.760
Saldo final	(5.732)	(6.818)	(6.262)	(7.797)

14 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<i>Circulante</i>				
ICMS	1.617	1.241	1.617	1.506
IPI	218	204	218	212
PIS	475	276	475	276
COFINS	1.071	1.363	1.071	1.363
Outros	11	20	1.135	597
Impostos retidos	976	923	1.078	948
Subtotal	4.368	4.027	5.594	4.902
<i>Não circulante</i>				
CIAP	598	551	598	551
PIS	1.131	1.300	1.131	1.300
COFINS	4.811	5.604	4.811	5.604
	6.540	7.455	6.540	7.455
Total	10.908	11.482	12.134	12.357

Em 2016 a Companhia contratou uma empresa especializada para levantamento e reconhecimento de valores referente a créditos tributários decorrentes de débitos e créditos escriturais não apropriados tempestivamente. Este trabalho se deu por revisão de todo processo de apuração dos tributos indiretos e também consistência das informações registradas na escrita fiscal e contábil abrangendo o período de janeiro de 2012 a agosto de 2016. Os montantes de créditos foram reconhecidos no primeiro trimestre de 2016 na conta de impostos a recuperar em contra partida de outras receitas no resultado foram os seguintes:

ICMS	2.625
PIS	1.158
COFINS	5.366
Total	9.149

Estes créditos já foram compensados no próprio exercício de 2016, sendo IRPJ/CSLL compensados com PIS e COFINS. O crédito extemporâneo de ICMS foi utilizado para compensar o próprio saldo a pagar.

15 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Participação Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S	15.693	14.327	-	-
Ágio com investimento Blau Colômbia S.A.S	<u>6.800</u>	<u>6.800</u>	-	-
Total investimento Blau Colômbia S.A.S	<u>22.493</u>	<u>21.127</u>	-	-
Participação Blaufarma Uruguay S.A	961	1.443	-	-
Ágio com investimento Blaufarma Uruguay S.a (i)	271	271	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (ii)	<u>339</u>	<u>339</u>	-	-
Total investimento Blaufarma Uruguay S.A	<u>1.571</u>	<u>2.053</u>	-	-
Participação Preserv S.A (iii)	-	847	-	-
Total Investimento Preserv S.A.	-	<u>847</u>	-	-
Outros investimentos	-	-	-	10
Total investimento	<u>24.064</u>	<u>24.027</u>	-	<u>10</u>

- (i) Para fins de consolidação os valores de ágio das investidas Blau Colômbia R\$ 6.800 e da Blau Uruguay R\$ 271 foram reclassificados para o intangível. Ver nota explicativa nº 17.
- (ii) Remessa de capital a título de AFAC no montante de USD 100 mil, equivalentes a R\$ 339.
- (iii) Conforme nota explicativa nº 3, a Preserv S.A. foi incorporada em 1 de janeiro de 2017.

Movimentação dos investimentos:

	Blau Colômbia	Blau Uruguay	Preserv	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>14.327</u>	<u>1.443</u>	<u>847</u>	<u>16.617</u>
Redução de investimento por incorporação - Preserv	-	-	(847)	(847)
Equivalência patrimonial	190	(449)	-	(259)
Lucro não realizado	<u>1.497</u>	<u>(120)</u>	-	<u>1.377</u>
Total de equivalência patrimonial líquida	1.687	(569)	-	1.118
Ajuste de conversão	188	47	-	235
Reflexo IR/CS Diferido	<u>(509)</u>	<u>40</u>	-	<u>(469)</u>
Saldo em 31 de março de 2017	<u>15.693</u>	<u>961</u>	-	<u>16.654</u>

Em atendimento ao CPC 45 e IFRS 12 divulgação de participação em outras sociedades, a Companhia demonstra no quadro a seguir o resumo das informações financeiras da Blau Colombia e Blau Uruguay em 31 de março de 2017 e da Blau Colombia, Blau Uruguay e Preserv em 31 de dezembro de 2016:

	31/03/2017		31/12/2016		
	Blau Colômbia	Blaufarma Uruguay	Blau Colômbia	Blaufarma Uruguay	Preserv
Ativo circulante	19.720	3.031	19.971	3.078	3.920
Ativo não circulante	810	923	1.141	891	141
Total do ativo	20.530	3.954	21.112	3.969	4.061
Passivo circulante	4.765	2.549	5.752	1.845	3.122
Passivo não circulante	72	106	45	343	92
Patrimônio líquido	15.693	1.299	15.315	1.781	847
Total do passivo e patrimônio líquido	20.530	3.954	21.112	3.969	4.061
Receita líquida	4.010	867	18.411	2.498	1.188
Lucro líquido / (Prejuízo)	190	(449)	(1.070)	(1.948)	(551)

16 Imobilizado

	Controladora									
	31/12/2015	Adição	Transf.	Baixa	31/12/2016	Adição	Transf.	Baixa	31/03/2017	
Custo										
Terrenos	500	-	-	-	500	-	-	-	500	
Edificações	1.873	8	30	-	1.911	-	-	-	1.911	
Máquinas e equipamentos	53.392	6.595	277	(7)	60.257	1.588	18	-	61.863	
Aeronave e veículos	1.772	9	-	(37)	1.744	-	-	-	1.744	
Moveis e utensílios	4.329	197	2	(8)	4.520	81	-	-	4.601	
Instalações em uso	6.939	167	283	-	7.389	13	-	-	7.402	
Equipamentos de informática	2.451	493	114	-	3.058	129	-	-	3.187	
Imobilizado em andamento	23.500	5.852	(5.186)	(236)	23.930	4.050	(18)	(181)	27.781	
Benfeitorias em imóveis	3.968	35	4.480	-	8.483	-	-	(306)	8.177	
Adiantamento bens entrega futura	4.003	688	-	(2.506)	2.185	1.676	-	(2.185)	1.676	
Total custo	102.727	14.044	-	(2.794)	113.977	7.537	-	(2.672)	118.842	
Depreciação										
Edificações	(102)	(80)	-	-	(182)	(19)	-	-	(201)	
Máquinas e equipamentos	(22.798)	(5.946)	-	22	(28.722)	(1.512)	-	-	(30.234)	
Aeronave e veículos	(1.662)	(203)	-	79	(1.786)	(44)	-	8	(1.822)	
Moveis e utensílios	(3.835)	(475)	-	8	(4.302)	(98)	-	-	(4.400)	
Instalações em uso	(5.027)	(696)	-	-	(5.723)	(137)	-	-	(5.860)	
Equipamentos de informática	(1.971)	(228)	-	-	(2.199)	(108)	-	-	(2.307)	
Benfeitorias em imóveis	-	(178)	-	-	(178)	(82)	-	-	(260)	
Total depreciação acumulada	(35.395)	(7.806)	-	109	(43.092)	(2.000)	-	8	(45.084)	
Saldo líquido	67.332	6.238	-	(2.685)	70.885	5.537	-	(2.664)	73.758	

Em 31 de março de 2017 o imobilizado em andamento totaliza R\$ 27.781, sendo que R\$ 13.438 refere-se a construção de um novo galpão para armazenagem de estoques. A Companhia espera concluir a obra no quarto trimestre de 2017.

Consolidado										
	31/12/2015	Aquisição de controlada (a)			Baixa	31/12/2016	Adição	Transf.	Baixa	31/03/2017
Custo										
Terrenos	500	-	-	-	-	500	-	-	-	500
Edificações	1.873	-	8	30	-	1.911	-	-	-	1.911
Máquinas e equipamentos	52.460	234	6.597	277	(46)	59.522	1.588	845	-	61.955
Aeronave e veículos	2.132	-	9	-	(89)	2.052	-	-	-	2.052
Moveis e utensílios	5.489	67	200	2	(72)	5.686	81	-	-	5.767
Instalações em uso	6.996	9	176	283	(132)	7.332	13	(14)	(48)	7.283
Equipamentos de informática	2.590	54	497	114	(41)	3.214	141	-	-	3.355
Imobilizado em andamento	24.313	-	5.852	(5.186)	(236)	24.743	4.050	(831)	(181)	27.781
Benfeitorias em imóveis	4.012	180	35	4.480	(180)	8.527	-	-	(350)	8.177
Adiantamento bens entrega futura	3.994	-	688	-	(2.506)	2.176	1.676	-	(2.185)	1.667
Total custo	104.359	544	14.062	-	(3.302)	115.663	7.549	-	(2.764)	120.448
Depreciação										
Edificações	(102)	-	(80)	-	-	(182)	(23)	-	-	(205)
Máquinas e equipamentos	(22.534)	(132)	(5.967)	-	71	(28.562)	(1.514)	-	-	(30.076)
Aeronave e veículos	(1.959)	-	(303)	-	86	(2.176)	(55)	-	8	(2.223)
Moveis e utensílios	(4.059)	(43)	(515)	-	83	(4.534)	(101)	-	-	(4.635)
Instalações em uso	(4.957)	(5)	(711)	-	11	(5.662)	(137)	-	-	(5.799)
Equipamentos de informática	(2.078)	(29)	(266)	-	27	(2.346)	(116)	-	-	(2.462)
Benfeitorias em imóveis	-	-	(178)	-	-	(178)	(82)	-	-	(260)
Total depreciação acumulada	(35.689)	(209)	(8.020)	-	278	(43.640)	(2.028)	-	-	(45.660)
Saldo líquido	68.670	335	6.042	-	(3.024)	72.023	5.521	-	(2.756)	74.788

(a) Posição do saldo final e da movimentação dos bens da Preserv da data de aquisição em 11 de novembro a posição final em dezembro de 2016.

17 Intangível

Controladora								
	Taxas ponderadas anuais de amortização							
Custo	31/12/2015	Adição	Baixa	31/12/2016	Adição	Baixa	31/03/2017	
Softwares	3.791	49	(1)	3.839	8	-	3.847	
Patente	877	-	-	877	3	-	880	
Total custo	4.668	49	(1)	4.716	11	-	4.727	
Amortização								
Softwares	25%	(1.875)	(703)	(2.578)	(171)	-	(2.749)	
Total amortização acumulada		(1.875)	(703)	(2.578)	(171)	-	(2.749)	
Saldo líquido		2.793	(654)	2.138	(160)	-	1.978	

Consolidado									
	Taxas ponderadas anuais de amortização								
		31/12/2015	Proveniente da aquisição de controlada	Adição	Baixa	31/12/2016	Adição	Baixa	31/03/2017
Custo									
Softwares		3.801	6	37	-	3.844	8	-	3.852
Patente		877	4	62	-	943	-	(306)	637
Marca		22	-	-	-	22	3	(10)	15
Registros sanitarios		272	-	402	-	674	-	-	674
Ágio (i)		7.071	-	-	-	7.071	-	-	7.071
Total custo		12.043	10	501	-	12.554	11	(316)	12.249
Amortização									
Softwares	25%	(1.893)	-	(692)	-	(2.585)	(171)	-	(2.756)
Registros sanitarios	25%	(140)	-	(39)	-	(179)	(13)	-	(192)
Total amortização acumulada		(2.033)	-	(731)	-	(2.764)	(184)	-	(2.948)
Saldo líquido		10.010	10	(230)	-	9.790	(173)	(316)	9.301

- (i) O ágio é decorrente das aquisições das investidas Blau Colômbia no valor de R\$ 6.800 e da Blau Uruguaçu no valor de R\$ 271, que no consolidado está sendo demonstrado no intangível como determina a norma contábil. Ver nota explicativa nº 15.

Teste da redução ao valor recuperável (*impairment*) - Intangível

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de modelos de fluxo de caixa descontado através de uma estimativa de cada Unidade Geradora de Caixa (“UCG”), representativos dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis registrados na controlada que gerou o ágio.

O processo de determinação da recuperação da UCG baseado no “valor em uso” envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas nas melhores estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento a época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação. Os principais pressupostos utilizados na determinação dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente das operações são conforme segue:

Venda de produtos 31/12/2016	Considerada a base de venda líquida de impostos e devoluções
Linha hospitalar	Crescimento de 9% a.a.
Linha oncologia	Crescimento de 10% a.a.
Linha biológica	Crescimento de 14% a.a.
Suturas	Crescimento de 9% a.a.
Despesas operacionais 31/12/2016	
Fixas	Crescimento linear de 6% a.a.
Variáveis	Proporcional À Receita Líquida com base em 31/12/16
FCD - Custo financeiro 31/12/2016	11.7% a.a. capitalizado

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de impairment.

18 Partes relacionadas (reapresentado)

a. Controlador final

Durante o período findo em 31 de março de 2017 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, não houve emissão de novas ações. O controlador final permanece o Sr. Marcelo Hahn, quem detem a participação acionária exclusiva na Companhia.

b. Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende salários e benefícios diretos, tais como assistência médica, odontológica e alimentação. A Companhia não fornece benefícios não caixa a diretores, tampouco contribui para um plano de benefício definido pós-emprego. Não há políticas de opção de compra de ações da Companhia.

	31/03/2017	31/03/2016
Honorários da diretoria	<u>612</u>	<u>455</u>

c. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são devidamente formalizadas através de contrato ou outro instrumento equivalente, como por exemplo pedido de compra quando se trata de transação comercial, e consideram os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela Companhia com partes independentes.

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo				
Circulante				
Clientes (Nota explicativa nº12)				
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda. (a)	2.909	664	2.909	664
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	799	731	799	731
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S. (c)	4.383	5.079	-	-
Blaufarma Uruguay S.A. (d)	<u>2.170</u>	<u>1.425</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de clientes	<u>10.261</u>	<u>7.899</u>	<u>3.708</u>	<u>1.395</u>
Investimentos (Nota explicativa nº15)				
AFAC Blaufarma Uruguay S.A	<u>339</u>	<u>339</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>339</u>	<u>339</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Não circulante				
Empréstimos a receber				
Acionistas (e)	<u>1.462</u>	<u>1.462</u>	<u>1.462</u>	<u>1.462</u>
Total de empréstimos a receber	<u>1.462</u>	<u>1.462</u>	<u>1.462</u>	<u>1.462</u>
Total do ativo	<u>12.062</u>	<u>9.700</u>	<u>5.170</u>	<u>2.857</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	<u>275</u>	<u>104</u>	<u>275</u>	<u>104</u>
Total fornecedores (Nota explicativa nº19)	<u>275</u>	<u>104</u>	<u>275</u>	<u>104</u>
Outras contas a pagar				
F - 11 Segurança Privada Ltda (f)	230	229	230	229
Juros sobre capital próprio (g)	1.753	-	1.753	-
Dividendos mínimos a acionistas	<u>1.003</u>	<u>1.003</u>	<u>1.003</u>	<u>1.003</u>
Total de outras contas a pagar	<u>2.986</u>	<u>1.232</u>	<u>2.986</u>	<u>1.232</u>

Resultado - receita líquida (nota explicativa n°24) e custo das mercadorias e produtos vendidos (nota explicativa n°25)

	Controladora			
	31/03/2017		31/03/2016	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.	5.673	3.243	2.346	1.944
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda.	530	317	540	295
Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	1.853	1.954	4.612	3.273
Blaufarma Uruguay S.A.	801	723	460	300
Preserv S.A.	-	-	127	70
Total resultado com partes relacionadas	<u>8.857</u>	<u>6.237</u>	<u>8.085</u>	<u>5.882</u>

	Consolidado			
	31/03/2017		31/03/2016	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Kollimed Com. Mat. Hospitalares Ltda.(a)	5.673	3.243	2.346	1.944
The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda. (b)	530	317	540	295
Total resultado com partes relacionadas	<u>6.203</u>	<u>3.560</u>	<u>2.886</u>	<u>2.239</u>

Resultado - outras operações

	31/03/2017	31/03/2016
Hahn Participações (f)	6.009	6.743
Giannetto e Faccio Advogados Associados . (h)	112	117
Alban Consultoria Empresarial Ltda	21	18
F - 11 Segurança Privada Ltda (g)	854	-
Total despesas com partes relacionadas	<u>6.996</u>	<u>6.878</u>

- (a) A Kolimed Com. Mat. Hospitalares Ltda tem como sua principal atividade a Distribuição de Medicamentos, os valores faturados para Kolimed são oriundos de vendas de medicamentos em condições normais de mercado. A margem de vendas usada para partes relacionadas é de 15% e o prazo médio de pagamento é de 40 dias.
- (b) A The Package Store Imp. Com. Distr. Emb. Ltda tem como principal atividade a venda de embalagens de vidros para a indústria farmacêutica, os valores faturados para The Package são oriundos de embalagens de vidro compradas pela Companhia de fornecedores no exterior e revendidas para The Package em condições normais de mercado. A margem de vendas usada para partes relacionadas é de 15% e o prazo médio de pagamento é de 40 dias.
- (c) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território Colombiano. As transações são efetuadas em dólares norte-americano, e o prazo médio de pagamento é de 90 dias.
- (d) Refere-se às operações de exportação de medicamentos fabricados pela Companhia, que são revendidos pela subsidiária no território Uruguai. As transações são efetuadas em dólares norte-americano, e o prazo médio de pagamento é de 180 dias.

- (e) Os empréstimos a receber com os acionistas não possuem prazo de validade, atualização monetária ou termos de garantia. Os valores a receber são liquidados anualmente mediante abatimento de dividendos devidos aos acionistas, conforme evidenciado na nota explicativa nº 23 (d). O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2016 foi totalmente liquidado em setembro de 2017.
- (f) A Companhia alugava imóveis da relacionada Hahn Participações Eireli, conforme contrato assinado em junho de 2013 com validade para 5 anos. O contrato não possuía cláusulas de garantia. O valor do aluguel era atualizado anualmente por índices inflacionários, e os pagamentos efetuados mensais. O contrato previa carência de 36 meses para cancelamento, estando sujeito portanto a multa por rescisão antecipada. A despesa de aluguel totalizou R\$ 6.009 no período de 3 meses findo em 31 de março de 2017 (R\$ 6.743 em 31 de março de 2016).
- (g) A Companhia tem contrato de prestação de serviço de segurança que iniciou-se no segundo semestre de 2016 com a empresa relacionada F-11 Seguranças Privada Ltda., a qual o Sr. Marcelo Hahn tem participação de 89% e o Diretor Jurídico 10%. As despesas dos serviços afetaram o resultado de despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 854 no período de 3 meses findo em 30 de março de 2017. A vigência do contrato é de 1 ano, e a renovação se dará mediante assinatura de respectivo aditivo contratual por ambas as partes. O contrato sofrerá reajuste durante o prazo de vigência na data base da categoria (janeiro). O prazo para pagamento será efetuado no quarto dia útil do mês subsequente à prestação dos serviços, com multa de 2% (dois por cento) sobre o valor da fatura, além dos encargos financeiros alusivos aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, se ocorrer atraso no pagamento.
- (h) A Companhia atualmente tem um Diretor Jurídico estatutário, o qual tem participação no escritório de advocacia Giannetto Faccio Advogados Associados, que atua em assessoria jurídica em contenciosos trabalhistas e cíveis, sendo que as despesas dos serviços afetaram o resultado de despesas gerais e administrativas no montante de R\$ 112 no período de 3 meses findo em 31 de março de 2017 (R\$ 117 em 31 de março 2016).

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
No país	8.979	7.944	8.979	8.029
No exterior	72.652	37.168	72.848	37.865
Subtotal	81.631	45.112	81.827	45.894
Partes relacionadas (Nota explicativa nº18)	275	104	275	104
Total fornecedores	81.906	45.216	82.102	45.998

20 Imposto de renda e contribuição social

Corrente

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda	9.281	4.587	9.281	4.587
Contribuição social	3.366	1.692	3.366	1.692
Subtotal	12.647	6.279	12.647	6.279

Movimentação do imposto de renda e contribuição social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	6.279	13.067	6.279	13.067
Provisão	6.792	14.530	6.792	14.530
Juros	173	1.831	173	1.831
Compensação	(597)	(2.340)	(597)	(2.340)
Imposto pago	-	(20.809)	-	(20.809)
Saldo final	12.647	6.279	12.647	6.279

Taxa efetiva na controladora

	31/03/2017	31/12/2016
Conciliação do IR/CS		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	24.636	45.712
Alíquota estatutária	34%	34%
Valor do IR/CSLL sobre o lucro contábil pela alíquota estatutária	8.376	15.542
Adições:	6.009	16.594
Lucro Blau Farmacêutica Colômbia S.A.S.	190	209
Incentivos fiscais	445	256
Resultado negativo da equivalência patrimonial	449	4.654
Provisões indedutíveis	2.949	7.042
Outros	1.976	4.433
Exclusões:	7.548	15.467
Reversão provisões	4.065	4.111
Dispêndios com P&D inovação tecnológica Lei 11.196	1.120	4.474
Resultado positivo de equivalência patrimonial	190	209
Gasto com desenvolvimento de adicionados	333	1.333
Juros sobre capital próprio	1.753	5.269
Outros	87	71
Lucro fiscal	23.097	46.839
Alíquota estatutária	34%	34%
Taxa nominal combinada 25% para IRPJ, 9% para CSLL		
Imposto de renda e contribuição social correntes	6.729	14.530
Imposto de renda e contribuição social diferidos	346	(919)
Imposto de renda e contribuição líquido na DRE	7.075	13.611
Taxa efetiva	31%	29%

Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Passivo				
Imposto de renda	(1.745)	(1.879)	(1.745)	(1.879)
Contribuição social	<u>(628)</u>	<u>(676)</u>	<u>(628)</u>	<u>(676)</u>
Subtotal	<u>(2.373)</u>	<u>(2.555)</u>	<u>(2.373)</u>	<u>(2.555)</u>
Ativo				
Imposto de renda	2.479	2.524	2.803	2.970
Contribuição social	<u>973</u>	<u>988</u>	<u>1.100</u>	<u>987</u>
Subtotal	<u>3.452</u>	<u>3.512</u>	<u>3.903</u>	<u>3.957</u>
Total - ativo (passivo)	<u>1.079</u>	<u>957</u>	<u>1.530</u>	<u>1.402</u>

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	957	(182)	957	(182)
IR/CS sobre ajuste de avaliação patrimonial	182	1.135	182	1.135
IR/CS sobre provisão de perdas em estoque	(65)	1.494	(65)	1.494
IR/CS sobre provisão para contingências	36	(475)	36	(475)
IR/CS sobre outros	<u>(31)</u>	<u>(1.015)</u>	<u>(31)</u>	<u>(1.015)</u>
Total - ativo	<u>1.079</u>	<u>957</u>	<u>1.079</u>	<u>957</u>
IR/CS sobre prejuízo fiscal de base de contribuição social negativa da Blau Colômbia	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>451</u>	<u>445</u>
Total - passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>451</u>	<u>445</u>
Total	<u>1.079</u>	<u>957</u>	<u>1.530</u>	<u>1.402</u>

21 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média	Garantia	Controladora		Consolidado	
			31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalente de caixa			1.165	-	1.165	-
ACC	US\$+4,38% aa.	Aval do Diretor Presidente	15.351	15.870	15.351	15.870
Arrend mercantil	11% aa.	Alienação Fiduciária	-	-	71	38
Empréstimo	5% aa.		-	-	34	77
Capital de giro	15,10% aa, 18,07% aa	35% de Recebíveis privados	76.607	72.532	76.888	75.257
Capital de giro	17,38% aa, 16,95% aa (SWAP)	35% de Recebíveis privados	48.242	50.663	48.242	50.663
Total empréstimos e financiamentos com instituições financeiras			141.365	139.065	141.751	141.905
Circulante			121.087	105.831	121.401	108.198
Não circulante			20.278	33.234	20.350	33.707
Total			141.365	139.065	141.751	141.905

Composição por vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:	Controladora		Consolidado	
	31/03/ 2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2018	19.802	33.234	19.874	33.707
2019	476	-	476	-
Total	20.278	33.234	20.350	33.707

Em 31 de março de 2017 não há cláusulas restritivas de covenants a serem atendidas pela Companhia e suas controladas.

Cláusulas contratuais restritivas (covenants) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016:

A Companhia possuía quatro contratos de empréstimos de capital de giro junto ao Banco Itaú BBA com cláusulas restritivas que determinam certas obrigações a serem cumpridas para que seus respectivos valores não tenham seus vencimentos antecipados, dentre elas a principal é:

- A razão entre (A) a dívida bancária líquida (B) o “EBITDA” deverá ser sempre inferior ou igual a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

A Companhia atendeu a todas condições restritivas constante daqueles contratos.

22 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

Controladora					
	31/12/2016	Atualização monetária	Adição	Reversões	31/03/2017
Processos trabalhistas	2.498	71	823	(496)	2.896
Processos cíveis	805	4	-	(297)	512
Processos da Anvisa	140	-	-	-	140
Total	3.443	75	823	(793)	3.548
Consolidado					
	31/12/2016	Atualização monetária	Adição	Reversões	31/03/2017
Processos trabalhistas	2.529	71	922	(496)	3.026
Processos cíveis	781	4	-	(297)	488
Processos da Anvisa	140	-	-	-	140
Total	3.450	75	922	(793)	3.654

Os principais processos referem-se a causas trabalhistas, mas a Companhia não espera uma saída de recursos relevante no desfecho desses processos.

a. Causas classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível

A Companhia está sujeita a outros processos judiciais, avaliados pelos assessores jurídicos com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 6.591 em 31 de março de 2017 (R\$ 7.006 em 31 de dezembro de 2016). Nenhuma provisão foi reconhecida para as contingências classificadas como possível, conforme suas naturezas:

Natureza	31/03/2017	31/12/2016
Tributária	3.910	3.432
Trabalhista	510	548
Cível	2.171	3.026
Total	6.591	7.006

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31 de março de 2017, está representado por 18.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$ 56.070 em 31 de março de 2017 (R\$ 56.070 em 31 de dezembro de 2016).

A composição acionária está demonstrada como segue:

(Valores expressos em Reais)

31/03/2017				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	16.650.000	50.463	101.912	90%
Joyce Marrie Hahn	1.850.000	5.607	11.323	10%
Total	18.500.000	56.070	113.235	100%
Valor por ação	18.500.000	R\$ 3,03	R\$ 6,12	-
31/12/2016				
Acionistas	Nº de ações	Capital	Patrimônio líquido	%
Marcelo Rodolfo Hahn	16.650.000	50.463	87.530	90%
Joyce Marrie Hahn	1.850.000	5.607	9.725	10%
Total	18.500.000	56.070	97.255	100%
Valor por ação	18.500.000	R\$ 3,03	R\$ 5,26	-

b. Reserva de lucros

Composta por reserva legal, reserva para investimentos e dividendos adicionais propostos .

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base em até 95% do lucro líquido de cada exercício, após diminuído das importâncias destinadas a reserva legal, reserva para contingências e reserva de incentivos fiscais. A reserva para investimentos tem como finalidade assegurar os recursos suficientes para a expansão das atividades e investimentos da Companhia, e o saldo da reserva não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros

c. Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, bem como ajuste de reavaliação na adoção inicial (*deemed cost*).

d. Destinação do lucro

Nos termos do estatuto social, os acionistas titulares das ações ordinárias possuem direito a dividendos de, no mínimo, 5% sobre o lucro líquido ajustado do exercício, compensados os valores de dividendos intermediários e juros sobre capital próprio.

Em 31 de dezembro de 2016, considerando o lucro daquele exercício e o estatuto social da Companhia, o valor do dividendo mínimo obrigatório foi de R\$ 1.114, sendo que R\$ 110 foram compensados com empréstimos a receber de acionistas naquela data, e R\$ 1.003 foram pagos em dinheiro em 2017.

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2017, no montante de R\$ 1.753 (R\$ 1.380 em 31 de março de 2016), os quais foram contabilizados em lucros acumulados, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas informações contábeis intermediárias, esses juros estão sendo apresentados na mutação do patrimônio líquido como distribuição intermediária de dividendos.

Conforme previsão legal e de acordo com o Estatuto da Companhia, os juros sobre o capital próprio foram declarados e distribuídos aos acionistas como dividendos intermediários. Em 31 de março de 2017, o saldo a pagar de juros sobre capital próprio declarados no próprio período é de R\$ 1.753, e será liquidado até 30 de junho de 2017 (os juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.199 referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram integralmente liquidados dentro daquele exercício, sendo que o montante de R\$ 1.462 foi compensado com empréstimos a receber de acionistas - vide nota explicativa nº 18 (c), e o montante de R\$ 4.737 foi pago em dinheiro antes do encerramento daquele exercício).

A despesa de imposto de renda e a contribuição social foram reduzidos em R\$ 596 no período findo em 31 de março de 2017 (R\$ 2.107 em 2016), em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

e. Resultado por ação (reapresentado)

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Conforme divulgado na nota nº 30, em 20 de setembro de 2017 foi aprovado em Assembleia o desdobramento de ações emitidas pela Companhia. As informações relacionadas ao lucro por ação para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2017 e 2016 apresentados abaixo foram elaborados considerando a quantidade de ações ordinárias aprovadas e integralizada na data da emissão das informações contábeis.

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do período.

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

		Controladora	
		31/03/2017	31/03/2016
Numerador			
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores		17.498	3.243
Denominador (em milhares de ações)			
Numero de ações ordinárias		148.000	148.000
Lucro por ação			
Resultado básico e diluído por ação ordinária		0,11823	0,02191
		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016
Numerador			
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores		16.140	2.246
Denominador (em milhares de ações)			
Numero de ações ordinárias		148.000	148.000
Lucro por ação			
Resultado básico e diluído por ação ordinária		0,10905	0,01518

24 Receita líquida (reapresentado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita de venda de produtos - mercado interno	129.703	72.418	129.703	72.418
Receita de venda de produtos - mercado externo	3.246	3.862	8.206	10.839
Receita de vendas com partes relacionada (Nota explicativa nº 18)	8.857	8.085	6.203	2.886
	141.806	84.365	144.112	86.143
(-) Impostos	(7.243)	(6.194)	(7.243)	(6.194)
(-) Descontos concedidos	(4)	(196)	(66)	(348)
(-) Devoluções	(1.032)	(454)	(1.053)	(601)
	(8.279)	(6.844)	(8.362)	(7.143)
Total	133.527	77.521	135.750	79.000

As vendas da Companhia estão substancialmente concentradas no segmento hospitalar, no mercado interno e externo, e distribuídas e pulverizadas entre iniciativa privada e público, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Privado	73.182	66.123	75.405	67.602
Público	60.345	11.398	60.345	11.398
Total receita líquida	133.527	77.521	135.750	79.000

A seguir a apresentação da receita líquida segregadas por tipos de tratamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Biológicos	76.536	29.628	77.922	29.955
Especialidades	29.117	36.809	29.013	37.184
Oncológicos	7.704	7.591	8.333	7.921
Outros	20.170	3.493	20.481	3.940
Total	133.527	77.521	135.750	79.000

Em relação a localização geográfica, a receita líquida no Brasil representa 94% e 87% da receita líquida consolidada para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2017 e 2016, respectivamente.

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Brasil	127.626	68.622
Colombia	4.164	6.265
Peru	1.733	1.404
Uruguai	1.285	639
Tailândia	604	1.307
Chile	338	270
Paraguai	-	493
	135.750	79.000

Os principais clientes da Companhia estão segregados entre privados e públicos conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Privado		
CM Hospitalar	5.286	2.033
Servimed	4.859	4.087
Kollimed (nota explicativa 18)	5.673	2.346
Comercial Rioclarense	1.697	3.788
Macromed	-	745
Estabelecimentos de Saude	844	1.022
Farmacia e drogarias	2.717	993
Outros clientes privados	54.329	52.588
Total privado	75.405	67.602
Público		
Ministério da Saúde	48.999	4.883
Secretarias da Saúde	6.191	629
Outros órgãos públicos	5.155	5.886
Total público	60.345	11.398
	135.750	79.000

25 Custo das mercadorias e produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custos com materiais (matéria-prima e embalagem)	(59.085)	(33.384)	(59.780)	(35.227)
Mão-de-obra	(3.717)	(3.401)	(3.717)	(3.401)
Depreciação e amortizações	(1.428)	(1.186)	(1.428)	(1.186)
Outros gastos de fabricação	(14.663)	(9.705)	(14.664)	(9.705)
Custo total das vendas	(78.893)	(47.676)	(79.589)	(49.519)

26 Despesas comerciais e administrativas por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Despesas com pessoal	(10.646)	(9.422)	(11.613)	(10.656)
Participação nos lucros	(52)	(33)	(52)	(33)
Prolabore e honorários	(498)	(364)	(498)	(364)
Regulatórias	(276)	(257)	(356)	(327)
Serviços especializados	(2.616)	(1.522)	(2.763)	(1.596)
Veículos	(306)	(1.217)	(306)	(1.217)
Marketing	(149)	(42)	(222)	(110)
Viagens e representações	(378)	(144)	(397)	(206)
Despesas com fretes	(1.086)	(809)	(1.105)	(832)
Perdas e provisões com clientes	(366)	(752)	(387)	(820)
Depreciação e amortização	(744)	(1.113)	(784)	(1.158)
Despesas gerais	(1.626)	(1.105)	(1.953)	(1.742)
Materiais e serviços	(87)	(80)	(87)	(80)
Estudos e testes em produtos	(446)	(105)	(446)	(105)
Manutenção	(290)	(46)	(290)	(46)
Despesas com materiais	(369)	(256)	(369)	(256)
Despesas com comunicação	(200)	(144)	(200)	(144)
Informática	(130)	(281)	(130)	(281)
Contribuições, taxas e multas	(243)	(181)	(251)	(187)
Alugueis de imóveis	(6.212)	(6.574)	(6.281)	(6.659)
Provisão para contingências	(899)	688	(899)	688
	(27.619)	(23.759)	(29.389)	(26.131)
Despesas comerciais	(7.749)	(6.422)	(8.732)	(7.737)
Despesas administrativas	(19.870)	(17.337)	(20.657)	(18.394)
	(27.619)	(23.759)	(29.389)	(26.131)

27 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Variação cambial ativa	4.207	8.534	4.207	8.534
Juros recebidos	53	59	124	59
Ganhos com operações de SWAP	-	1.333	-	1.333
Descontos obtidos	10	9	10	60
Total receita financeira	4.270	9.935	4.341	9.986
Variação cambial passiva	(1.925)	(2.900)	(1.925)	(2.900)
Juros pagos	(3.309)	(6.943)	(3.439)	(7.463)
Perda com operações de SWAP	(1.363)	-	(1.363)	-
Perda com operações de MTM	(1.380)	(4.056)	(1.380)	(4.056)
IOF	(443)	(391)	(443)	(391)
Comissões e despesas bancárias	(269)	(158)	(269)	(158)
Outros	(172)	(58)	(172)	(58)
Descontos concedidos	(6)	(1)	(6)	(1)
Total despesas financeiras	(8.867)	(14.507)	(8.997)	(15.027)
Resultado financeiro líquido	(4.597)	(4.572)	(4.656)	(5.041)

28 Instrumentos financeiros (reapresentado)

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são substancialmente os mesmos e portanto a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado - 31 de março de 2017							
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo				Total
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Caixas e equivalentes de caixa	3.291	5.221	8.512	5.221	3.291	-	8.512
Contas a receber de clientes	-	133.276	133.276	-	133.276	-	133.276
Outros créditos	-	8.135	8.135	-	8.135	-	8.135
Empréstimos a receber - partes relacionadas	-	1.462	1.462	-	1.462	-	1.462
	<u>3.291</u>	<u>148.094</u>	<u>151.385</u>	<u>5.221</u>	<u>146.164</u>	<u>-</u>	<u>151.385</u>
Valor justo							
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Fornecedores	-	82.102	82.102	-	82.102	-	82.102
Empréstimos e financiamentos	-	139.008	139.008	-	139.008	-	139.008
Contratos cambiais futuros (SWAP)	2.743	-	2.743	-	2.743	-	2.743
Outras contas a pagar	9.396	-	9.396	-	9.396	-	9.396
	<u>12.139</u>	<u>221.110</u>	<u>233.249</u>	<u>-</u>	<u>233.249</u>	<u>-</u>	<u>233.249</u>

Consolidado - 31 de dezembro de 2016

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixas e equivalentes de caixa	2.418	7.781	10.199	7.781	2.418	-	10.199
Contas a receber de clientes	-	98.721	98.721	-	98.721	-	98.721
Outros créditos	-	3.760	3.760	-	3.760	-	3.760
Empréstimos a receber - partes relacionadas	-	1.462	1.462	-	1.462	-	1.462
	<u>2.418</u>	<u>111.724</u>	<u>114.142</u>	<u>7.781</u>	<u>106.361</u>	<u>-</u>	<u>114.142</u>

	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo			
				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	-	45.998	45.998	-	45.998	-	45.998
Empréstimos e financiamentos	-	137.661	137.661	-	137.661	-	137.661
Contratos cambiais futuros (SWAP)	4.244	-	4.244	-	4.244	-	4.244
Outras contas a pagar	7.535	321	7.856	321	7.535	-	7.856
	<u>11.779</u>	<u>183.980</u>	<u>195.759</u>	<u>321</u>	<u>195.438</u>	<u>-</u>	<u>195.759</u>

b. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

A tabela abaixo apresenta a técnica de valorização utilizada na mensuração do valor justo de Nível 2, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Contratos de câmbio a termo e swaps de taxa de juros	Técnica de comparação de mercado: Os valores justos são baseados em cotações de corretoras. Contratos similares são negociados em mercados ativos e as cotações refletem transações atuais de instrumentos similares.	Não aplicável.	Não aplicável.

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

(i) **Riscos de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	410	1.764	8.512	10.199
Clientes	134.498	97.453	133.276	98.721
Outros créditos	6.672	3.120	8.135	3.760
Total	141.580	102.337	149.923	112.680

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas detinham ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 8.512 em 31 de março de 2017 (R\$ 10.199 em 31 de dezembro de 2016). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no mercado.

(ii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil intermediária.

	Consolidado - 31/03/2017			
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	82.102	-	82.102	82.102
Empréstimos e financiamentos	73.159	20.350	93.509	109.406
Contratos cambiais futuros (SWAP)	48.242	-	48.242	56.444
Outras contas a pagar	9.396	-	9.396	9.396
Total	212.899	20.350	233.249	257.348
	Consolidado - 31/12/2016			
	Até 1 ano	Até 2 anos	Total contábil	Total com fluxo contratual
Fornecedores	45.998	-	45.998	45.998
Empréstimos e financiamentos	108.198	33.707	141.905	166.029
Outras contas a pagar	7.857	-	7.857	7.857
Total	162.053	33.708	195.760	219.884

(iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. As moedas funcionais da Companhia e suas controladas são basicamente o Real (R\$), o Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU). As moedas nas quais as transações da Companhia e suas controladas são primariamente denominadas são: R\$, USD, Peso Colombiano (COP) e o Pesos Uruguaios (UYU).

Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e suas controladas, principalmente em Reais, mas também em USD.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a política da Companhia é garantir que sua exposição líquida seja mantida a um nível aceitável, através da compra ou venda à vista de moedas estrangeira, quando necessário, para cobrir descasamentos de curto prazo.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e suas controladas, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	<u>Consolidado 31/03/2017</u>		<u>Consolidado 31/12/2016</u>	
	USD mil	Reais	USD mil	Reais
Contas a receber de clientes	3.179	9.927	3.115	10.150
Fornecedores	(23.331)	(72.848)	(11.404)	(37.865)
Empréstimos e financiamentos	(20.367)	(63.593)	(20.415)	(66.533)
Exposição líquida das transações previstas	<u>(40.519)</u>	<u>(126.514)</u>	<u>(28.704)</u>	<u>(94.248)</u>
Contratos cambiais futuros	<u>15.540</u>	<u>48.242</u>	<u>15.545</u>	<u>50.663</u>
Exposição líquida	<u>(24.979)</u>	<u>(78.272)</u>	<u>(13.159)</u>	<u>(43.585)</u>

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do USD, contra todas as outras moedas em 31 de março, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para fins análise de sensibilidade, adotou como cenário provável as taxas de R\$ 3,1684 e R\$ 3,5589 que referen-se a taxa utilizada em 31 de março de 2017 e 2016 respectivamente. Para o cenário possível, as taxas foram de R\$ 3,9605 e R\$ 4,3510 considerando uma alta de 25% e para o cenário remoto, as taxas utilizadas foram de R\$ 4,7526 e R\$ 5,3383 considerando uma alta de 50% .

Operação	<u>Consolidado - 31/03/2016</u>			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Contas a receber de clientes	9.927	748	935	1.122
Fornecedores	(72.848)	4.714	5.892	7.071
Contratos cambiais futuros (SWAP)	48.242	4.041	5.051	6.062
Empréstimos e financiamentos	<u>(63.593)</u>	<u>9.386</u>	<u>11.732</u>	<u>14.079</u>
Operação	<u>Consolidado - 31/12/2016</u>			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Contas a receber de clientes	10.150	765	956	1.148
Fornecedores	(37.865)	1.887	2.359	2.831
Contratos cambiais futuros (SWAP)	50.662	4.244	5.305	6.366
Empréstimos e financiamentos	<u>(66.533)</u>	<u>9.829</u>	<u>12.286</u>	<u>14.744</u>

Em 31 de março de 2017 a Companhia tem empréstimos em dólar no montante de USD 15.540, (USD 15.545 em 31 de dezembro de 2016), equivalentes a R\$ 48.242 em 31 de março de 2017 (R\$ 50.662 em 31 de dezembro de 2016), protegidos por operação de SWAP.

Resultado referente aos instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos	31/03/2017	31/12/2016
Ganhos (Perdas) líquida com operações de SWAP	(1.363)	(3.685)
Efeito líquido MTM de operações SWAP	<u>(1.380)</u>	<u>(7.778)</u>
Total	<u>(2.743)</u>	<u>(11.463)</u>

A ponta passiva dos instrumentos financeiros está reconhecida como empréstimos e financiamentos, no curto prazo, e o ganho ou perda no grupo de resultado financeiro líquido.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Operação	<u>Consolidado - 31/03/2017</u>			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiras	3.291	197	247	296
Empréstimos e financiamentos	<u>(141.751)</u>	<u>(16.859)</u>	<u>(21.074)</u>	<u>(25.288)</u>
Operação	<u>Consolidado - 31/12/2016</u>			
	Exposição em R\$	Cenário Provável	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Aplicações financeiras	2.418	145	181	218
Empréstimos e financiamentos	<u>(141.905)</u>	<u>(16.877)</u>	<u>(21.096)</u>	<u>(25.316)</u>

29 Compromissos firmes

No segundo semestre de 2016, a Companhia assinou contrato de compra de maquinários pelo montante R\$ 3.864 mil, com expectativa de recebimento dos equipamentos entre os meses de novembro e dezembro de 2017.

30 Eventos subsequentes (reapresentado)

Em 30 de junho de 2017 foi celebrado compromisso de compra e venda entre a Blau Farmacêutica S.A. e Hahn Participações referente a compra de terrenos e edifícios que eram objeto de contrato de arrendamento operacional conforme apresentado na nota explicativa nº18 “outras transações com partes relacionadas”.

Em 28 de agosto de 2017 o acionista Marcelo Rodolfo Hahn adquiriu a quantidade de 1.850.000 ações da acionista Joyce Marrie Hahn, passando portanto a deter 100% do controle da Companhia.

Em 20 de setembro de 2017 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:8, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 148.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

* * *

Diretor-Presidente
Marcelo Rodolfo Hahn

Diretor Financeiro
Claudio Gomes

Gerente de Controladoria
José Henrique Sobrinho,
Contador CRC 1SP 220433/O-0